

# Justiça Militar condena três e absolve um

Na 1a. Auditoria da 1a. Circunscrição Judiciária Militar foram condenados, por subversão, a três anos de reclusão José Duarte dos Santos, Pedro França Viegas e Evaldo Celestino da Silva e a dois anos Jarbas da Silva Marques. O Conselho, por maioria, absolveu o universitário Adail Ivan de Sousa.

Foram denunciados na Lei de Segurança Nacional sob acusação de terem pertencido ao MAR — Movimento Armado Revolucionário — liderado, segundo a peça, pelo jornalista Flávio Tavares, este condenado em outro processo, pela Justiça Militar. Durante a sessão foi feito um retrospecto do processo, tendo o promotor Eudo Pereira Guedes pedido a condenação de todos, alegando que os fatos comprovam a participação em atividades contra a segurança nacional.

## CULPA

A Segunda Auditoria da Marinha prossegue na formação de culpa de dez pessoas entre as quais a advogada Sônia Hinds de Oliveira e o estudante René Louis de Carvalho, acusados de terem participado do assalto ao Banco da Lavoura de Minas Gerais — Agência Icarai — em Niterói e de outras atividades subversivas.

Na última sessão foram interrogados os réus presos que negaram a sua participação no assalto, desmentindo, também houvessem cometido os crimes de que são acusados. Revelaram que sofreram coações físicas e morais quando da fase policial do processo.

Ainda durante a sessão, o auditor Fernando Nogueira não permitiu que o dispositivo de segurança ficasse exibindo armas no recinto da sala, ressaltando que "a arma da Justiça é o Direito".

Estão sendo processados os seguintes réus:

Adair Gonçalves Reis, Ana Maria de Sousa Portela, Antônio Prestes de Paula, Bruno D. Magalhães e Silva, Carlos Otávio Camacho da Fonseca, Fernando Augusto da Fonseca, Sônia Hinds de Oliveira, Luís Alberto Andrade de Sá, Benevides Raul de Carvalho e René Louis de Carvalho, este de nacionalidade francesa, que já responde a outro processo numa das Auditorias do Exército.